

CrITÉrios de Selecção

Regulamento Específico

“Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos Acções imateriais”

Na selecção das operações serão considerados os seguintes critérios:

- a. Relevância regional do tipo de perigo considerado, de acordo com o estabelecido no Quadro I do regulamento específico;
- b. Relevância sub-regional do perigo considerado, de acordo com o estabelecido no Quadros II do regulamento específico;
- c. Operações que contemplem a candidatura conjunta de vários municípios;
- d. Operações que contribuam para o reforço da capacidade de previsão e que incluam instrumentos fiáveis de planeamento de emergência;
- e. Operações com carácter inovador para a protecção civil, numa lógica de eficiência e eficácia dos serviços;
- f. Operações que privilegiem a análise multi-risco, seja na inventariação e cartografia de zonas de susceptibilidade, perigosidade, vulnerabilidade e riscos, seja nas acções de divulgação e sensibilização direccionadas para o domínio da protecção civil;
- g. Operações de inventariação e cartografia de zonas de riscos relevantes, de apoio ao ordenamento do território ou ao planeamento de emergência, que contemplem a realização de estudos detalhados, compatíveis com a elaboração de cartas temáticas, na escala 1:10.000, ou excepcionalmente outra, que se mostre mais adequada ao âmbito espacial da carta ou do estudo e à natureza do risco;
- h. Operações de inventariação e cartografia de zonas de susceptibilidade, perigosidade ou risco que prevejam a definição dos respectivos usos compatíveis.

Quadro I

TIPOLOGIA DE PERIGOS POR REGIÕES (NUTS II)

Tipos de perigos	Lisboa
Sismos	1
Radiológicos (radão)	X
Tsunamis	2
Erosão do litoral	1
Movimentos de massa	1
Cheias e inundações	1
Secas	X
Ondas de calor	2
Vagas de frio	X
Incêndios florestais	2
Contaminação de aquíferos	2
Degradação dos solos	3
Desertificação	X
Incêndios urbanos e industriais	2
Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos	1
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	2
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	3

Prioridades: **1** Muito elevada; **2** Elevada; **3** Média; **X** Não prioritário

Quadro II

MATRIZ DE PRIORIDADES DE INVENTARIAÇÃO POR TIPOLOGIA DE PERIGOS POR REGIÕES (NUTS III)

REGIÃO DE LISBOA

Tipos de perigos	NUTS III	
	171	172
Sismos	1	1
Radiológico (radão)	X	X
Tsunamis	2	2
Erosão do litoral	2	1
Movimentos de massa	1	3
Cheias e inundações	1	2
Secas	X	X
Ondas de calor	2	2
Geadas	X	X
Incêndios florestais	2	3
Contaminação de aquíferos	X	1
Degradação dos solos	3	3
Desertificação	X	X
Incêndios urbanos e industriais	1	2
Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos	2	2
Acidentes no transporte de substâncias perigosas	3	3
Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)	3	3

Prioridades: **1** Muito Elevada; **2** Elevada; **3** Média; **X** Não prioritário

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DE LISBOA



IDENTIFICAÇÃO DAS REGIÕES POR NUTS

NUT II	NUT III	CÓDIGO EU02
LISBOA	Grande Lisboa	171
	Península de Setúbal	172